



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4ª Sessão Ordinária de 26 de setembro de 2026

VOTO DE SAUDAÇÃO

À PROCLAMAÇÃO DA PRIMEIRA REPÚBLICA

Celebrar a República no Montijo é evocar a força de uma terra que não esperou pelo curso da História. Tomou nas suas próprias mãos as rédeas da Liberdade. Mais do que recordar uma data, este Voto é uma exaltação ao orgulho montijense, ao seu pioneirismo audaz e à coragem indómita de uma comunidade que fez do ideal democrático a sua maior identidade e o seu farol para o amanhã.

Considerando que:

Foi a 4 de Outubro de 1910 que o povo do Montijo (então Aldeia Galega do Ribatejo) escreveu uma das páginas mais bonitas, destemidas e inspiradoras da nossa História, antecipando-se à própria capital do país na proclamação da República e mostrando ao mundo a força da nossa gente;

Este feito glorioso não aconteceu por acaso, mas sim como fruto do sangue novo, da audácia e do espírito visionário dos montijenses, que já em 1908 elegiam Manuel Ferreira Giraldes para a primeira vereação de maioria republicana — um marco de vanguarda conquistado dois anos antes da viragem histórica nacional;

A chama da liberdade ardeu aqui com tamanha intensidade que reuniu os maiores vultos da República num comício apoteótico no local da antiga Praça de Toiros (onde hoje existe o Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida), num momento de afirmação cívica que levou o ilustre António José de Almeida a proclamar perante as Cortes que esta seria provavelmente a “terra mais maciçamente republicana” de Portugal;



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4ª Sessão Ordinária de 26 de setembro de 2026

O 5 de Outubro consagrou no país inteiro os ideais de igualdade, instrução e soberania popular, mas foi a coragem do nosso 4 de Outubro que gravou para sempre o Montijo na linha da frente da liberdade;

Este legado constitui um dos nossos maiores orgulhos, devendo ser encarado como uma verdadeira imagem de marca do Concelho do Montijo, que nos une a todos e pode posicionar o nosso território com ambição, garra e projeção a nível nacional;

Guardar, celebrar e dar vida a este património histórico, edificado e imaterial é o combustível que alimenta a nossa identidade, inspirando os nossos jovens a pertencer a uma terra com passado de bravura e com futuro em liberdade inteira;

É com este orgulho no peito e com o olhar posto no amanhã que reafirmamos os valores republicanos de proximidade, transparência, justiça e união como o grande motor do nosso desenvolvimento comunitário.

A Assembleia Municipal do Montijo, reunida na sessão ordinária de 26 de setembro de 2026,, delibera:

1. Saudar com entusiasmo o 4 de Outubro de 1910, celebrando o pioneirismo, a coragem e a alma livre do povo do Montijo;
2. Homenagear com profunda admiração Manuel Ferreira Giraldes e todas as mulheres e homens que fizeram do Montijo a “terra mais maciçamente republicana” de Portugal;
3. Exortar o Executivo Municipal a fazer dos valores republicanos e do nosso património histórico imagem de marca do Concelho, impulsionando a cultura, o turismo e o orgulho de ser montijense;



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4ª Sessão Ordinária de 26 de setembro de 2026

4. Projetar com otimismo o futuro do Montijo, garantindo uma comunidade viva, participativa, transparente e sempre na vanguarda do progresso social.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria, com 20 votos a favor (4 do CH, 8 do MVC, 4 do PS, 3 do PSD e 1 da CDU), 3 abstenções (1 da IL e 2 do CH (Diogo Venâncio e Luís Soares)) e 0 votos contra.

(Ausente da sala Deputado Carlos Ferrera do CH)

